



Alvaro Dias

Dias só não pede renúncia de Ulysses

Curitiba — O governador eleito do Paraná, Alvaro Dias, vai propor durante a reunião do diretório nacional do PMDB amanhã, em Brasília, a renúncia coletiva dos membros da executiva nacional do partido, com exceção do Deputado Ulysses Guimarães. Aproveitando que os primeiro e segundo vice-presidentes, Miguel Arraes e Pedro Simon, terão de renunciar para assumir os governos de Pernambuco e do Rio Grande do Sul, Alvaro Dias defende que todos os demais membros da executiva se afastem.

Dias advoga que, na nova executiva, o deputado Ulysses Guimarães fique com a presidência e as atribuições políticas de seus outros cargos, na Constituinte e na Câmara, e o secretário-geral cuide das questões partidárias.

A proposta, ao que tudo indica, objetiva lançar o nome do deputado Euclides Scalco, atualmente primeiro secretário do PMDB, para a secretaria-geral, contando com o apoio de Ulysses, a quem o parlamentar paranaense é muito ligado. De resto, a manobra teria ainda uma outra vantagem: afastar da direção do PMDB o senador Affonso Camargo, atualmente terceiro vice-presidente e com pretensões a um cargo mais alto.